

Obesidade e Sintomatologia depressiva em Estudantes do Ensino Superior



¹Correia Teresa, Afonso Ligia²

¹–Professora/Investigadora - Instituto Politécnico de Bragança. ESSa. CIDESD
²–Nutricionista - Unidade Local de Saúde do Nordeste.



INTRODUÇÃO

A obesidade e a depressão são dos problemas mais graves de Saúde Pública nos países ocidentais.

OBJETIVO

Analisar a associação entre estado nutricional e apresentação de sintomatologia depressiva em jovens que frequentam o Ensino Superior.

RESULTADOS

Da população estudada a maioria é do sexo feminino (87,8%) e tem uma média de idades de 20 anos (Tabela 1).

Relativamente ao estado nutricional, 14,7% dos estudantes apresentam sobrepeso, sendo que 3,1% são obesos (Gráfico 1).

Quanto à sintomatologia depressiva a população estudada revelou um risco de depressão de 37,4%, sendo mais prevalente nas mulheres que nos homens. A probabilidade das estudantes femininas apresentarem quadro clínico de depressão é 4 vezes superior comparativamente com a dos homens (Tabela 2). A população com sobrepeso apresenta uma prevalência elevada de risco de depressão, representando mais de um terço destes indivíduos sendo superior à prevalência da população eutrófica.

Relativamente ao risco de desenvolver patologia depressiva verifica-se que existe risco acrescido comparativamente com a população de peso adequado (Tabela 3).

Tabela 1 – Distribuição da amostra por Sexo

Sexo	N (%)
Feminino	346 (87,8)
Masculino	48 (12,2)

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal numa amostra de 394 alunos do Ensino Superior no ano lectivo de 2010/2011. Foi aplicado um questionário de qualidade de vida e saúde, com a escala de CES-D e dados antropométricos auto-reportados. A análise estatística foi efectuada com recurso ao programa SPSS versão 17.0, realizou-se uma análise descritiva das variáveis em estudo e o cálculo de *Odds Ratio* com intervalo de confiança de 95%.

Gráfico 1 – Distribuição da amostra quanto ao estado nutricional

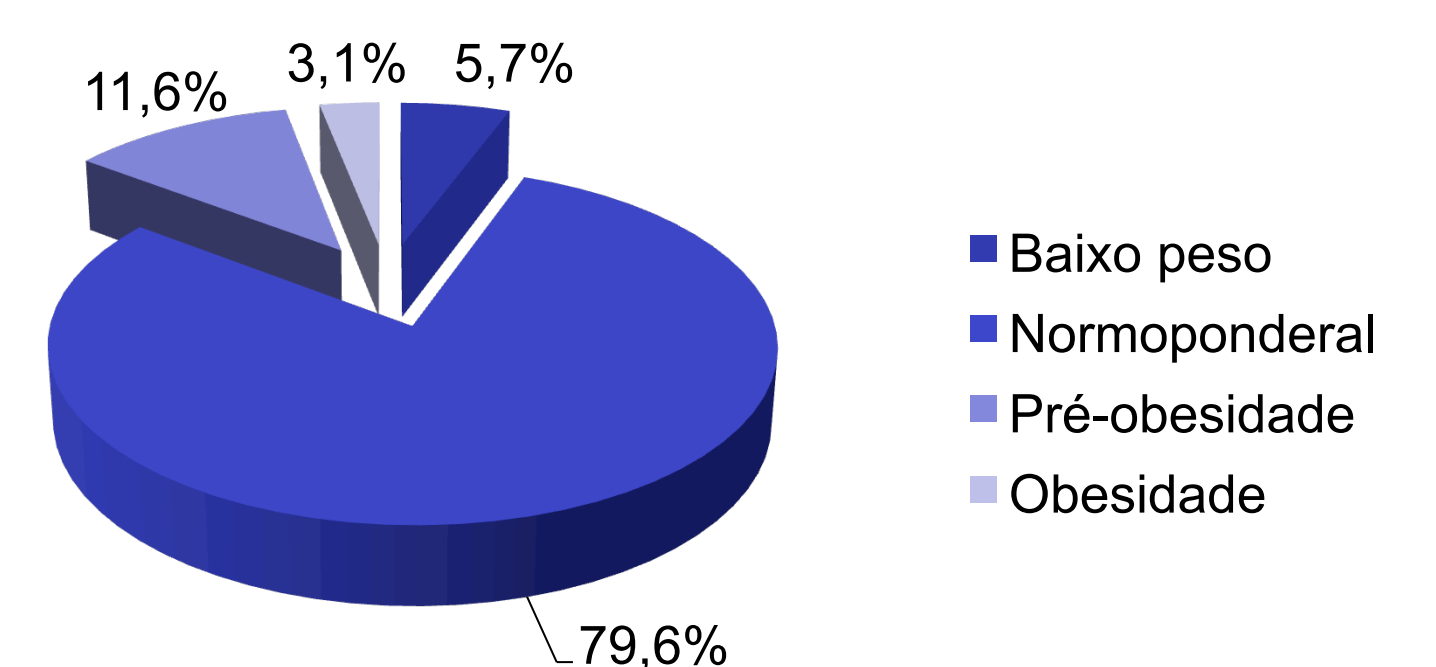


Tabela 2 – Distribuição da amostra quanto ao risco de depressão por Género

	Risco de depressão		OR (IC 95%)	p
	Sim N (%)	Não N (%)		
Feminino	140 (40,58)	205 (59,42)	1†	
Masculino	7 (14,58)	41 (85,42)	4,00 (1,74 – 9,17)	<0,001

1† – Classe de referência

Tabela 3– Distribuição da amostra quanto ao risco de depressão por estado nutricional

	Risco de depressão		OR (IC 95%)	p
	Não N (%)	Sim N (%)		
Normoponderal	201 (65,5)	106 (34,5)	1†	
Sobrepeso	37 (64,9)	20 (35,1)	1,076 (0,600 – 1,932)	0,806

1† – Classe de referência

CONCLUSÕES

A sintomatologia depressiva atinge de forma transversal a população estudantil universitária, no entanto jovens com estado nutricional desadequado por excesso ponderal são mais afetados por esta condição.

Correspondência: teresaicorreia@ipb.pt